

GRAFITANDO MUROS, COLORINDO VIDAS: UMA REINVENÇÃO DO CUIDADO.

“Ando a procura de espaço para o desenho da vida”

Cecília Meireles

Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto “*Grafitando Muros, Colorindo Vidas*”, viabilizado através da oficina de Grafite e Dança do Programa Arte da Saúde - Ateliê de Cidadania da Regional Nordeste (NE), em parceria com a Atenção Primária a Saúde (APS) e Serviços de Saúde Mental da Regional.

A partir de junho de 2015, com a reestruturação da oficina do Conjunto Paulo VI, do Programa Arte da Saúde, as atividades de grafite tiveram significativo destaque além dos muros do programa. Os desenhos em grafite da oficina, ganharam as fachadas e muros de vários serviços de saúde da regional Nordeste..

Em poucos meses de atividades, aceitamos o desafio proposto pela gerência do CERSAM NE, de grafitarmos a fachada do muro do serviço. A partir daí novos convites e, com muita cor e delicadeza o grafite chegou ao CERSAMI NE, às fachadas dos muros e outros espaços dos Centros de Saúde Maria Goreti, Olavo Albino e da Unidade de Acolhimento Infante Juvenil Nordeste.

Devido ao sucesso dos resultados, novos projetos serão executados: uma intervenção no Centro de Convivência São Paulo, em parceria com as oficinas deste serviço, como parte da programação de comemoração dos 25 anos do mesmo e pintura nas fachada dos muros de outros Centros de Saúde.

O projeto visa promover a articulação entre o Arte da Saúde e a APS convidando os trabalhadores para experimentar novas vivências, ampliando o olhar sobre novas estratégias e possibilidades de cuidado além de consultas, prescrições, protocolos e outras rotinas da unidade básica. A oferta de assistência embasada em uma visão integral do cuidado, provoca nos profissionais a reflexão sobre a prática cotidiana e o saber fazer em saúde. Com esta parceria é possível romper paradigmas da assistência, pois grafitar muros pode ser tão terapêutico como a escuta humanizada. Os preceitos da clínica ampliada norteiam o resgate das tecnologias leves de cuidado, tendo a escuta humanizada e a produção de um cuidado pautado no sujeito biopsicossocial, como pilares.

Neste sentido, as intervenções propostas pelo projeto favoreceram o protagonismo das crianças e jovens participantes do Programa Arte da Saúde, dos trabalhadores da APS e da comunidade, que através da expressão pela arte, exerceram o papel principal de construção de um novo espaço coletivo.

A participação da comunidade foi potencial para desenvolver o sentimento de pertencimento do cidadão à unidade de saúde, colaborando para uma visão ampliada desta, para além de um local de prestação de serviços, mas como espaço de promoção do cuidado integral em saúde, que visa a melhoria da qualidade de

vida dos seus usuários e o fortalecimento de vínculos com os profissionais e com a unidade.

Cada grafite retratou uma história e contribuiu para novos olhares e imagens. No Centro de Saúde Maria Goreti, a pintura da rede de serviços da comunidade, Centro de Saúde, Escola, Igreja, ONG, comércios, numa composição de figuras geométricas, trouxe colorido e vida ao local. Nesta unidade tivemos a participação também dos meninos da oficina São Marcos do Arte da Saúde.

Todas as pessoas que por ali passavam durante a atividade, paravam para ver, tecer comentários e elogios. Alguns falaram sobre a importância do Centro de Saúde ter uma nova ambiência. Os trabalhadores do serviço, entusiasmados, ampliaram a atividade para o interior da unidade, grafitando desenhos dos personagens das campanhas de imunização na sala de vacinas e identificação dos serviços nas portas das salas com letras em grafite.

No Centro de Saúde Olavo Albino, em substituição aos inúmeros rabiscos e siglas, muitas cores e desenhos bem definidos que ilustraram os serviços da APS. O trabalho envolveu efetivamente os trabalhadores, usuários e comunidade que se organizaram desde a aquisição de verba para compra do material a ser utilizado, a execução da pintura de fundo do muro e a escolha dos desenhos que retrataram os serviços ofertados na unidade, como saúde mental, bucal, do idoso e da família, vacinação, gestação e aleitamento materno, prática de exercícios físicos e combate à dengue, saúde da mulher e do homem e o nome do Centro de Saúde na entrada da unidade.

Como o serviço está localizado numa esquina de ruas movimentadas, o grupo vivenciou várias cenas interessantes, de reconhecimento do trabalho. Motoristas dos coletivos e outros carros que passavam buzinando, fazendo gestos de aprovação, pedestres que paravam para conversar, buscando informações e elogiavam a iniciativa.

No CERSAMI NE a oficina de grafite envolveu os usuários e trabalhadores do serviço. Com pincéis e tintas nas mãos, cada um expressou a sua auto imagem, aquilo que os representa em termos de preferências, escolhas e sentimentos.

Em cada serviço, o trabalho foi construído pelo grupo envolvido, a partir de histórias, ideias e desejos, constituindo uma nova identidade para aquele local. “O *Campo de Girassois*” no muro do CERSAM NE registrou em pintura, através da arte do grafite, o que uma usuária já falecida, desejou plantar nos jardins da unidade e fizemos então uma homenagem para R.

Difícil mensurar resultados, mas podemos falar do sentido e da efetividade dessas ações na vida dos meninos.

O Programa Arte da Saúde –Ateliê de Cidadania, foi estruturado em Belo Horizonte para ampliar a resposta dada pelas equipes de Saúde da Família e

Saúde Mental às demandas de atendimento às crianças e jovens, vulneráveis social ou psicologicamente. Trata-se de uma prática de promoção da saúde, que utiliza a arte como ferramenta para produzir inclusão social, reduzir a violência, melhorar e ampliar o convívio familiar, comunitário e escolar.

O reconhecimento e a valorização do trabalho pelo outro, contribuiu para o fortalecimento da capacidade expressiva, criativa e melhora da auto estima dos meninos. Assim, o trabalho de grafiteagem dos muros produziu mudanças em suas vidas, promoveu uma maior circulação na cidade, inserção na cultura, criação de novos laços sociais e surgimento de outros objetivos na vida. Um dos jovens, participantes, mudou-se recentemente para uma cidade do interior e lá foi convidado a executar trabalhos de grafite remunerado. Aqui, antes de entrar para o Arte da Saúde, ele já estava se envolvendo com o uso e tráfico de drogas.

V.H. de 8 anos, um dos meninos que participaram da iniciativa no CS Olavo Albino, diz em entrevista para matéria publicada no site da Prefeitura de Belo Horizonte: “Ficou maravilhoso o nosso trabalho...Gostei muito dos desenhos e dos seus significados. A nossa arte vai deixar as pessoas daqui muito mais felizes e o ambiente colorido vai trazer um ânimo novo”, ressalta V.

“Espero que essa realidade, de constantes pichações seja transformada. A arte das crianças trouxe luz, informação, harmonia e muita motivação para todos nós”, fala de uma trabalhadora da APS. Podemos fazer aqui uma referência á origem do grafite, não nos esquecendo que ele surge da pichação e tem sua primeira expressão nas pinturas rupestres, como forma de comunicação do homem com o mundo.

Um outro exemplo, cito S.R. 48 anos, que faz acompanhamento com a equipe de saúde mental do Centro de Saúde e, junto com as crianças e os adolescentes, participou de todo o processo. A sua satisfação e alegria em contribuir com o embelezamento da unidade de saúde eram perceptíveis em seu sorriso e empenho. “O Centro de Saúde sempre fez parte da minha história”. “Esteve presente na minha caminhada, na minha luta contra a depressão. Estou muito feliz pela oportunidade de contribuir e também pela descoberta de um novo talento: o grafite”.

Enfim, apostamos que tais intervenções possam ter contribuído para avanços em relação ao cuidado em rede, através da maior aproximação dos trabalhadores, comissões locais de saúde e comunidade com um dispositivo de atenção e cuidado ainda pouco conhecido por muitos. Desta forma, a arte de grafitar muros proporcionou, ao Programa Arte da Saúde – Ateliê de Cidadania Nordeste, uma maior visibilidade nos serviços de saúde, nos territórios diversos da regional e na cidade.